10063 - Hégira do Profeta de Makkah a Madinah

Pergunta

Gostaria de ajuda para encontrar algumas fontes ou informações sobre a Hégira do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), porque estou fazendo um trabalho de pesquisa sobre isso.

Resumo da Resposta

Quando a perseguição do povo de Makkah contra os muçulmanos se tornou intensa, Allah ordenou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) migrasse para Madinah para que pudesse estabelecer a religião de Allah em uma terra onde fosse possível adorá-Lo.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Por que o Profeta migrou para Madinah?

Quando a perseguição do povo de Makkah contra os muçulmanos se tornou intensa, Allah ordenou que eles migrassem para que pudessem estabelecer a religião de Allah em uma terra onde fosse possível adorá-Lo.

Allah escolheu Madinah como a terra da hijrah (hégira – migração pela causa de Allah). O Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) viu em um sonho que estava migrando para aquela cidade.

Abu Mussa narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Eu vi em um sonho que estava migrando de Makkah para uma terra onde há tamareiras, e pensei que era al-Yamamah ou Hajar, mas acabou sendo al-Madinah, Yathrib…” (Narrado por al-Bukhari,

3352; Muslim, 4217)

Al-Bukhari (3906) narrou que ‘Aisha disse: O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse aos muçulmanos: “Foi-me mostrada a terra para a qual vós migrareis: ela tem palmeiras entre os dois campos de lava, os dois trechos pedregosos.” Então, algumas pessoas migraram para Madinah, e a maioria das pessoas que haviam migrado anteriormente para a Etiópia, retornaram para Madinah.

Al-Hafiz disse:

O harrah (trecho pedregoso) é uma terra cujas pedras são pretas. Este sonho foi diferente do sonho mencionado acima, no hadith de Abu Mussa, no qual o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não tinha certeza onde era aquela terra. Ibn at-Tin disse: O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) viu a terra da migração de uma forma que poderia se aplicar a Madinah ou a outros lugares, então foi mostrada a ele uma característica que é única de Madinah, assim ficou claro qual terra era aquela.

Quem foram os primeiros Companheiros que migraram para Madinah?

Com relação aos primeiros Companheiros do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) a migrar:

Al-Bara (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Os primeiros que vieram até nós dos Companheiros do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foram Mus’ab ibn ‘Umair e Ibn Umm Maktum. Eles começaram a nos ensinar o Alcorão. Então, ‘Ammar, Bilal e Sa’d vieram, em seguida, ‘Umar ibn al-Khattab veio com outros vinte. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) veio, e eu nunca vi o povo de Madinah se alegrar mais do que aquilo. Eles se alegraram tanto que eu vi as meninas e os meninos dizendo: “Este é o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), ele veio.” (Narrado por al-Bukhari, 4560)

Eventos da Hégira

O seguinte hadith resume muitos dos eventos da migração do Profeta:

‘Aisha disse: O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse aos muçulmanos:

“Em um sonho, mostraram-me vosso local de migração, uma terra de tamareiras, entre dois campos de lava, os dois trechos pedregosos.” Então, algumas pessoas migraram para Madinah, e a maioria das pessoas que haviam migrado anteriormente para a terra da Etiópia, retornaram para Madinah. Abu Bakr também se preparou para partir para Madinah, mas o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse a ele: “Espera um pouco, porque espero que me seja permitido migrar também.” Abu Bakr disse: “Tu realmente esperas isso? Que meu pai seja sacrificado por ti!” O Profeta disse: “Sim.” Então, Abu Bakr permaneceu por causa do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) para que pudesse acompanhá-lo. Ele alimentou duas camelas que possuía com as folhas da árvore samur por quatro meses.

Um dia, enquanto estávamos sentados na casa de Abu Bakr ao meio-dia, alguém disse a Abu Bakr: “Este é o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) com a cabeça coberta, vindo em um horário em que nunca costumava nos visitar.” Abu Bakr disse: “Que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por ele. Por Allah, ele não veio a esta hora, exceto para algo importante.” Então, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) veio e pediu permissão para entrar, e a ele foi dada permissão. Quando ele entrou, disse a Abu Bakr. “Diz a todos que estão presentes contigo para irem embora.” Abu Bakr respondeu: “Não há ninguém aqui além de sua família. Que meu pai seja sacrificado por ti, ó Mensageiro de Allah!” O Profeta disse: “Recebi permissão para migrar.” Abu Bakr disse: “Devo acompanhá-lo? Que meu pai seja sacrificado por ti, ó Mensageiro de Allah!” O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Sim.” Abu Bakr disse: “Ó Mensageiro de Allah, que meu pai seja sacrificado por ti, escolhe uma dessas minhas duas camelas.” O Mensageiro de Allah respondeu: “(Eu aceitarei) com pagamento.” Então, preparamos a bagagem rapidamente e colocamos um

pouco de comida de viagem em uma bolsa de couro para eles. Asma, a filha de Abu Bakr, cortou um pedaço de seu cinto e amarrou a boca da bolsa de couro com ele, e por essa razão ela foi chamada de Dhat-un-Nitaqein (ou seja, a dona de dois cintos).

Então, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e Abu Bakr chegaram a uma caverna na montanha de Thawr e ficaram lá por três noites.

'Abdullah bin Abi Bakr, que era um jovem inteligente e sábio, ficava (com eles) durante a noite. Ele os deixava antes do amanhecer para que de manhã ele estivesse com os Quraish, como se tivesse passado a noite em Makkah. Ele estava atento a qualquer possível conspiração contra os dois, e quando escurecia ele ia (e) os informava sobre aquilo. 'Amir bin Fuhairah, o escravo liberto de Abu Bakr, costumava trazer as ovelhas leiteiras (de seu mestre, Abu Bakr) um pouco depois do anoitecer. Então, os dois sempre tinham leite fresco à noite, o leite de suas ovelhas. 'Amir bin Fuhairah levava o rebanho embora quando ainda estava escuro (antes do amanhecer). Ele fez o mesmo em cada uma dessas três noites. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e Abu Bakr contrataram um homem da tribo de Bani al-Dail, da família de Bani 'Abd ibn 'Adiyy, como um guia especialista... ele era da religião dos infiéis de Quraish, mas o Profeta e Abu Bakr confiaram nele, deram-lhe suas duas camelas e marcaram um encontro com ele para que trouxesse as duas camelas para a caverna da montanha de Thawr pela manhã, depois que três noites tivessem se passado. E (quando eles partiram), 'Amir bin Fuhairah e o guia foram junto com eles e o guia os levou ao longo da costa.

Ibn Shihab disse: 'Abd al-Rahman ibn Malik al-Mudliji, que era sobrinho de Suraqah ibn Malik ibn Ju'sham, me disse que seu pai o informou que ouviu Suraqah ibn Ju'sham dizendo: "Os mensageiros dos kuffar de Quraish vieram até nós declarando que eles tinham designado uma recompensa igual ao seu dinheiro de sangue para as pessoas que matassem ou prendessem o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e Abu Bakr. Enquanto eu estava sentado em uma das reuniões da minha tribo, Bani Mudlij, um homem deles veio até nós e se levantou quando estávamos sentados, e disse: 'Ó Suraqah! Sem dúvida, acabei de ver algumas pessoas bem longe na costa, e acho que são Muhammad e seus companheiros.'" Suraqah

acrescentou: “Eu também percebi que devem ter sido eles.” Mas, eu disse: ‘Não, não são eles, tu viste fulano e beltrano que vimos saindo.’ Fiquei na reunião por um tempo e, então, levantei-me e fui para minha casa. Ordenei à minha escrava que pegasse meu cavalo que estava atrás de uma colina e o deixasse pronto para mim.

Peguei minha lança e saí pela porta dos fundos da minha casa arrastando a ponta inferior da lança no chão e mantendo-a baixa. Então, alcancei meu cavalo, montei nele e o fiz galopar. Quando me aproximei deles (ou seja, Muhammad e Abu Bakr), meu cavalo tropeçou e eu caí dele. Eu me levantei, peguei minha aljava e as flechas divinatórias e tirei a sorte para ver se eu deveria machucá-los (ou seja, o Profeta e Abu Bakr) ou não, e a sorte que eu não queria, saiu. Mas, montei novamente em meu cavalo e o fiz galopar, não dando importância às flechas divinatórias. Quando ouvi a recitação do Alcorão pelo Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) que não estava olhando ao redor, embora Abu Bakr continuasse fazendo isso, de repente as patas dianteiras do meu cavalo afundaram no chão até os joelhos, e eu caí dele. Eu o repreendi e ele se levantou, mas mal conseguia levantar as patas dianteiras do chão, e quando ele se levantou novamente, suas patas dianteiras fizeram com que a poeira subisse no céu como fumaça. Eu, novamente, tirei a sorte com as flechas divinatórias, e a sorte que eu não queria, saiu. Então, eu os chamei para que soubessem que estavam seguros. Eles pararam, e eu montei novamente meu cavalo e fui até eles. Quando eu vi como eu tinha sido impedido de machucá-los, veio à minha mente que a Causa do Mensageiro de Allah (ou seja, o Islam) se tornaria vitoriosa. Disse a ele: “Teu povo atribuiu uma recompensa igual ao dinheiro de sangue por Tua captura.” Assim, contei a eles todos os planos que o povo de Makkah havia feito a respeito deles. Ofereci a eles alguma comida e bens de viagem, mas eles se recusaram a pegar qualquer coisa e não pediram nada, porém o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não conta aos outros sobre nós.” Então, eu pedi a ele que me escrevesse uma garantia de segurança. Ele ordenou que ‘Amir bin Furairah a escrevesse para mim em um pedaço de pele de animal, então o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) seguiu seu caminho.”

Ibn Shihab disse: ‘Urwah ibn al-Zubair me disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de

Allah estejam sobre ele) encontrou al-Zubair em uma caravana de mercadores muçulmanos que estavam retornando da Síria. Al-Zubair deu ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e Abu Bakr um presente de roupas brancas. Quando os muçulmanos de Madinah ouviram as notícias da partida do Mensageiro de Allah de Makkah (em direção a Madinah), eles passaram a ir ao harrah (campo de lava) todas as manhãs. Eles o esperavam até que o calor do meio-dia os obrigasse a retornar. Um dia, depois de esperar por um longo tempo, eles voltaram para casa e, quando entraram em suas casas, um judeu subiu no telhado de um dos fortes de seu povo para olhar por algo, e viu o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e seus companheiros vestidos com roupas brancas, como se estivessem emergindo de uma miragem no deserto.

O judeu não conseguiu evitar gritar a plenos pulmões: "Ó árabes! Aqui está o vosso grande homem que vós aguardais!" Então, todos os muçulmanos correram para pegar suas armas e foram encontrar o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) no campo de lava. O Profeta entrou à direita com eles e pousou na terra de Bani 'Amr ibn 'Awf. Isso foi na segunda-feira do mês de Rabi' al-Awwal. Abu Bakr se levantou, recebendo as pessoas enquanto o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) sentou-se e ficou em silêncio. Alguns dos Ansar que vieram e não haviam visto o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) anteriormente, começaram a cumprimentar Abu Bakr, mas quando o sol bateu sobre o Mensageiro de Allah e Abu Bakr se adiantou e o protegeu com seu manto, somente, então, as pessoas identificaram o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).

O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ficou com Bani 'Amr ibn 'Awf por dez noites e estabeleceu a mesquita (mesquita de Quba) que foi fundada pela piedade. O Mensageiro de Allah rezou nela e, então, montou em sua camela e seguiu em frente, acompanhado pelas pessoas até que sua camela se ajoelhou no (local da) mesquita do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) em Madinah. Alguns muçulmanos costumavam rezar lá naquela época, e aquele lugar era um pátio para secar tâmaras pertencentes a Suhail e Sahl, dois meninos órfãos que estavam sob a tutela de As'ad ibn Zurarah.

Quando sua camela se ajoelhou, o Mensageiro de Allah disse: “Este lugar, se Allah quiser, será o nosso lugar.” O Mensageiro de Allah chamou os dois meninos e lhes disse para darem um preço para aquele pátio para que ele pudesse transformá-lo em uma mesquita. Os dois meninos disseram: “Não, nós o daremos como um presente, ó Mensageiro de Allah!” O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) se recusou a aceitá-lo como um presente e insistiu em comprar deles, então ele construiu uma mesquita ali. O próprio Profeta carregava tijolos não queimados para sua construção e, enquanto fazia isso, ele dizia: “Esta carga é melhor do que a carga de Khaibar, pois é mais piedosa aos olhos de Allah, mais pura e com melhor recompensa.”

Ele também dizia: “Ó Allah! A recompensa real é a recompensa na Outra Vida, então concede Tua Misericórdia aos Ansar e aos Muhajirin.”

Assim, o Profeta recitou (por meio de um provérbio) o poema de um poeta muçulmano cujo nome é desconhecido para mim.

Ibn Shibab disse: “Não ouvimos em nenhum hadith que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) recitou qualquer linha completa de poesia além desta.” (Narrado por al-Bukhari, 3906)

Conceitos errôneos sobre a hégira

Há um argumento enganoso apresentado por alguns daqueles que querem despertar dúvidas sobre o Islam. Eles dizem que a sirah narrou que o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e Abu Bakr migraram com duas camelas, e eles entraram na caverna, e os coraixitas os perseguiram; se eles tivessem duas camelas com eles, o povo de Quraish saberia que Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e seu Companheiro haviam entrado na caverna. Então, onde estavam os dois camelos?

Esses céticos querem atacar o Islam para que as pessoas não acreditem na sirah do Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), fazendo com que pensem que a sirah é

baseada em ilusões e mentiras.

A resposta a esse argumento enganoso é muito simples, de fato. O relato citado acima – o qual essas pessoas desconhecem, ou ignoram – nos diz que o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) contratou um guia para lhes mostrar o caminho, e mesmo sendo ele um seguidor da religião kafir dos Quraish, eles confiaram nele. Então, eles deram suas montarias a ele e marcaram um encontro para que ele trouxesse suas montarias de volta na caverna de Thawr após três noites.

Este hadith refuta claramente seu argumento enganoso e os cala. Todos os louvores são para Allah pela orientação após a desorientação.

Outra coisa que aconteceu com o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e Abu Bakr em seu caminho para Madinah:

Abu Bakr (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Eu disse ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) – quando eu estava na caverna – "Se qualquer um deles olhar para teus pés, nos verá." Ele disse: "O que tu achas, ó Abu Bakr, de duas pessoas das quais Allah é o terceiro?" (Narrado por al-Bukhari, 3380; Muslim, 4389)

Este é um resumo dos eventos da hijrah. Quem quiser saber mais pode consultar referências como *al-Bidayah wa'l-Nihayah* de Ibn Kathir, 4/168-205.

E Allah sabe mais.